

O ano de 2013, no contexto da atual gestão, foi de grandes dificuldades para o projeto de recuperação do Botafogo, em virtude das penhoras determinadas pela justiça Federal na fonte Globo, que é a mais representativa na composição das receitas do Clube. Tais penhoras foram requeridas pelo Tribunal Regional do Trabalho e pela Receita federal para alcançar os processos trabalhistas em curso e os tributos IRRF, CSRF, PIS, COFINS, FORO e INSS não recolhidos no período de 2005 a 2010, que somam R\$ 22.729.514,00 (Vinte dois milhões setecentos e vinte e nove mil quinhentos e quatorze reais) e a suspensão do Termo de Concessão de Uso para a Exploração do Estádio até a desinterdição total.

Apesar de não surpreender, o fato chegou antes do esperado e comprometeu ainda mais o sistema de contas a pagar, por causa do desequilíbrio crônico e histórico do seu passivo. E registre-se que os impostos objetos da penhora, por lei, não podem ser parcelados via processo administrativo. Diante da interdição do Estádio e das penhoras, não houve alternativa a não ser mudar repentinamente o curso do seu planejamento financeiro, para realinhar com rapidez o fluxo de caixa. A mudança, apesar de ser uma decisão compulsória e de emergência, não poderia dispensar a boa técnica com avaliação correta dos riscos para todo o projeto de recuperação do Clube iniciado em 2012 (centralização do caixa e implantação do sistema Totvs de gestão financeira para as unidades externas). Desse modo, a gestão financeira para crises momentâneas em fluxos de caixa nos permitiu encerrar o ano sem descumprir o orçamento fixado pelo Conselho Deliberativo, com os pagamentos regulares dos compromissos financeiros do Botafogo, em especial a folha de pagamento. Em 2013 o Botafogo pagou do seu passivo trabalhista e fiscal o valor de **R\$ 21.711.034,23**, distribuídos do seguinte modo: a) R\$ 5.991.717,69 para a TIMEMANIA, b) R\$ 4.541.642,22 para o ATO TRABALHISTA, c) R\$ 3.817.976,94 penhorados, à disposição da Receita Federal, d) R\$ 1.665.087,13 penhorados, à disposição do Tribunal Regional do Trabalho, e) R\$ 5.694.610,25 de impostos, FGTS e INSS.

O crescimento do passivo do Botafogo abriu a necessidade de acelerar a reestruturação do Departamento Financeiro, que deixou de ser mera tesouraria, para ser o órgão centralizador, fiscalizador de todo o sistema de gestão financeira e ainda recebeu a atribuição adicional, não menos importante, de negociar o passivo e renegociar as obrigações contratuais do Botafogo com o objetivo de estender os prazos de pagamentos. Além disso, o Departamento de Contabilidade e a criação da Controladoria passaram a formar, em conjunto com o Departamento Financeiro, o instrumento básico de controle de despesas e vigilância das receitas, adotando, ainda medidas eficazes a produzir novos recursos. A subordinação do Departamento de Recursos Humanos à Vice Presidência Administrativa a deixará mais atenta às movimentações que possam gerar novas despesas com pessoal. O Departamento de Compras passou a ficar subordinado à Diretoria Executiva melhorando o controle de compras. Deu-se, ainda, prioridade aos investimentos determinados pelo Presidente e presentes no Orçamento Anual, medidas essenciais à preservação da capacidade de investimento e gestão, iniciadas desde 2012. Neste esforço de readaptação, incluem-se as decisões de: a) Investir com prioridade na recuperação do futebol de base, única possibilidade apresentada hoje ao Botafogo para ser menos dependente das receitas de terceiros. b) Manter o Clube em funcionamento, sem perder qualidade no atendimento ao sócio e ao torcedor do time. c) Reformar as quadras e piscina, para não permitir infiltrações e deterioração do patrimônio do Botafogo. d) Reformar o Centro de Treinamento de Marechal Hermes. e) Reformas no Remo. f) Preservar a competitividade do time de futebol profissional.

As medidas de controle e gestão financeira e administrativa não dispensaram as providências no campo jurídico. A atuação do Departamento Jurídico foi fundamental para a significativa redução do passivo do Clube, sendo certo, que o Botafogo alcançou consideráveis benefícios econômicos na esfera

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

judicial cível, no âmbito da Justiça do Trabalho e nos autos das Execuções Fiscais, levando-se em conta improcedências de ações, extinções sem exame de mérito, desistências, acordos, impugnações e recursos providos.

Por fim, o Balanço Contábil a seguir apresenta resultados, que indicam o acerto das medidas de controle de contas e compromissos (gestão financeira). O déficit de R\$ 80.299 (oitenta milhões e duzentos e noventa e nove mil), é representado pelas mudanças na interpretação do conceito aplicado na contabilização dos valores de direito de uso de imagem, amortizações de atletas profissionais, repasses de direitos federativos, o agenciamento das negociações de atletas e a perda de investimento com a Companhia Botafogo. O ativo está impactado pelo valor a apropriar sobre receitas futuras referente ao período 2014 a 2018, com transmissão televisivas, publicidade, patrocínio e licenciamento que foram reclassificadas para conta redutora do contas a receber. O Passivo, Circulante e Não Circulante, está impactado pelo reconhecimento dos adiantamentos dos contratos Globo e Globosat no total de R\$ 7.594 milhões (Circulante) e 38.562 milhões (Não Circulante), referente ao período 2014 a 2018.

No mais, aproveitamos a oportunidade para dizer que o ano de 2014, será, ainda de muita dificuldade financeira a exigir vigilância sobre as contas e projetos do Botafogo, até que possa ocorrer uma solução, mesmo que parcial negociada sobre as dívidas, permitindo que o passivo seja alinhado com o fluxo de caixa presente e futuro, melhorando consideravelmente a nossa capacidade gerencial.

Cordialmente,

Mauricio Assumpção Souza Junior - Presidente

Botafogo de Futebol e Regatas



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013 E 31/12/2012 e 1º Janeiro de 2012
EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante			Reclassificado	
Caixa e equivalentes de caixa	5	162	45	147
Contas a receber	6	77.784	48.514	42.685
Receitas a apropriar	7	(74.304)	(47.637)	(42.249)
Devedores por cessão de direitos federativos e econômicos	8	3.854	19.226	2.300
Adiantamentos a Terceiros		238	1.706	1.972
Despesas antecipadas		2.136	393	387
Outros Créditos			1	13
Total do Circulante		9.870	22.248	5.255
Não Circulante				
Contas a receber	6	292.544	352.375	148.700
Receitas a apropriar	7	(291.271)	(351.966)	(141.258)
Despesas antecipadas		3.375	3.750	1.125
Depósitos judiciais	18	13.004	5.967	4.141
Investimentos em direitos econômicos		725	641	1.126
Investimento	9	50		
(-) Equivalência Patrimonial		(50)		
Imobilizado	10	43.422	43.778	43.632
Intangível	11	39.696	82.012	65.604
Total do não Circulante		101.495	136.557	123.070
Total do Ativo		111.365	158.805	128.325

Mauricio Assumpção Souza Junior - Presidente - CPF nº 806.189.607-91 **Francisco José de Sousa Fonseca Filho** - Vice Presidente de Finanças - CPF nº 691.592.037-49

Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ - 092963/O3



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013 E 31/12/2012 e 1º Janeiro de 2012
EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
	Explicativa		Reclassificado	
Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	12	83.047	57.238	52.822
Partes Relacionadas	13	35.425	36.813	19.482
Fornecedores		884	1.376	1.396
Obrigações Tributárias	14	11.830	26.259	41.649
Obrigações Trabalhistas	15	40.264	28.782	27.289
Contas a pagar		744	6.089	6.739
Uso de imagem a pagar	16	18.006	25.205	9.820
Credores por participação e negociação de atletas	17	31.975	18.641	10.257
Acordos a pagar	18	9.681	6.280	6.031
Parcelamentos	19	277	184	159
Provisão Perda de Investimentos	9	10.206		
Adiantamentos de Contratos	21	7.594	7.594	7.594
Total do Circulante		249.933	214.461	183.238
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	12	12.142	15.539	27.287
Contas a pagar				250
Uso de imagem a pagar	16	8.540	23.554	18.200
Credores por participação e negociação de atletas	17	290	2.398	4.324
Acordos a pagar	18	4.674	71.591	69.636
Parcelamentos	19	127.200	200.635	198.157
Provisões para contingências	20	285.020	119.218	77.447
Adiantamento de Contratos	21	38.562	46.156	31.250
Total do não Circulante		476.428	479.091	426.551
Patrimônio Social				
Patrimônio Social		39.889	39.889	39.889
Déficit acumulado		(574.586)	(525.356)	(354.739)
Déficit do exercício		(80.299)	(49.280)	(166.614)
Total do Patrimônio Social		(614.996)	(534.747)	(481.464)
Total do Passivo e Patrimônio Social		111.365	158.805	128.325

Mauricio Assumpção Souza Junior - Presidente - CPF nº 806.189.607-91 **Francisco José de Sousa Fonseca Filho** - Vice Presidente de Finanças -
CPF nº 691.592.037-49

Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ - 092963/O3

**BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2013 E 31/12/2012
EM MILHARES DE REAIS**

	Nota Explicativa	31/12/2013	31/12/2012 Reclassificado
Receita Operacional Líquida	22	150.229	119.000
Custos do Departamento de Futebol			
Profissional			
Gastos com pessoal		(51.572)	(40.521)
Gastos gerais	26	(36.687)	(10.146)
Gastos com jogos		(6.829)	(4.195)
Gastos com entidades esportivas		(4.388)	(3.861)
Gastos com Serviços profissionais		(9.285)	(8.766)
Amortizações de atletas profissionais		(54.472)	(29.013)
Total Profissional		(163.233)	(96.502)
Amador			
Gastos com pessoal		(2.150)	(1.104)
Gastos gerais		(1.914)	(119)
Gastos com Serviços profissionais		(448)	(624)
Total Amador		(4.512)	(1.847)
Total dos custos do Departamento de Futebol		(167.745)	(98.349)
Resultado Operacional Bruto		(17.516)	20.651
Clube Social			
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal		(5.779)	(6.239)
Despesas gerais e administrativas		(2.922)	(1.242)
Despesas com serviços profissionais		(3.984)	(2.742)
Despesas tributárias		(1.000)	14.859
Despesas com depreciação e amortização		(422)	(404)
Despesas com acordos		(3.651)	(14.899)
Despesas com perda de investimento	9	(10.206)	
Despesas com Contingencias		(12.826)	(31.460)
Total das despesas operacionais		(40.790)	(42.127)
Resultado Líquido antes das receitas e despesas financeiras		(58.306)	(21.476)
Receitas Financeiras		3.693	575
Despesas financeiras		(14.583)	(15.931)
Atualizações monetárias		(11.053)	(12.448)
Total do resultado financeiro líquido	27	(21.943)	(27.804)
Resultado de Equivalência Patrimonial		(50)	
Déficit do Exercício		(80.299)	(49.280)

Mauricio Assumpção Souza Junior - Presidente - CPF nº 806.189.607-91 **Francisco José de Sousa Fonseca Filho** - Vice Presidente de
Finanças - CPF nº 691.592.037-49

Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ - 092963/O3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

CNPJ: 34.029.587/0001/83

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
EM MILHARES DE REAIS

	Patrimônio social	Déficits acumulados	Total
SALDO EM 31/12/2011	39.889	(521.353)	(481.464)
Ajustes de exercícios anteriores		(4.003)	(4.003)
Déficit do exercício		(49.280)	(49.280)
SALDO EM 31/12/2012	39.889	(574.636)	(534.747)
Ajuste		50	50
Déficit do exercício		(80.299)	(80.299)
SALDO EM 31/12/2013	39.889	(654.885)	(614.996)

Mauricio Assumpção Souza Junior - Presidente - CPF nº 806.189.607-91 **Francisco José de Sousa Fonseca Filho** - Vice Presidente
de Finanças - CPF nº 691.592.037-49

Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ - 092963/03



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

CNPJ: 34.029.587/0001/83

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
EM MILHARES DE REAIS

	31/12/2013	Reclassificado 31/12/2012
Atividade Operacional		
Déficit do Exercício	(80.299)	(49.280)
Ajustes para conciliação		
Depreciação e Amortizações	47.456	22.711
Resultado Ajustado	(32.843)	(26.569)
Variações nos Ativos e Passivos		
Aumento (Diminuição) nos Ativos	4.969	(230.612)
Contas a Receber	11.905	(226.430)
Adiantamentos de Terceiros	1.468	265
Despesas Antecipadas	(1.368)	(2.632)
Outros Créditos	1	11
Depósitos Judiciais	(7.037)	(1.826)
Aumento (Diminuição) nos Passivos	10.397	307.193
Partes Relacionadas	(1.388)	17.332
Fornecedores	(492)	(20)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(2.947)	(13.897)
Contas a pagar	(5.345)	(900)
Uso de imagem a pagar	(22.213)	20.739
Credores por participação e negociação de atletas	11.226	6.458
Acordos a Pagar	(63.516)	2.205
Parcelamentos	(73.342)	2.504
Provisão para contingências	165.802	41.771
Provisão perda de investimento	10.206	
Adiantamentos de Contratos	(7.594)	231.001
Saldo de caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(17.477)	50.012
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento		
Recebimentos em transferencia de direitos		485
Pagamentos ref. aquisição de direitos	(85)	
(-) Aquisição do Imobilizado	(66)	(550)
(-) Aquisição do Intangível	(4.667)	(38.714)
Caixa líquido das Atividades de Investimento	(4.818)	(38.779)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento		
Aquisição de Empréstimos	46.966	4.416
Amortização de Empréstimos	(24.554)	(15.751)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	22.412	(11.335)
Varição líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	117	(102)
Demonstração da redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	45	147
No final do exercício	162	45
Varição líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	117	(102)

Maurício Assumpção Souza Junior - Presidente - CPF nº 806.189.607-91 Francisco José de Sousa Fonseca Filho - Vice Presidente de
Finanças - CPF nº 691.592.037-49

Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ - 092963/03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

- 1) **INFORMAÇÕES GERAIS:** O Botafogo de Futebol e Regatas, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objeto social: (i) promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguéis de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de jogos e cotas de televisionamento; (ii) participação em outra sociedade na qualidade de sócio quotista ou acionista.

A administração do Clube trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto: O projeto PROFORTE, que já está em Brasília para reescalonamento das dívidas fiscais e tributárias, o Projeto Botafogo sem Dívidas, a renegociação de dívidas e seu alongamento com redução de encargos, a renovação dos contratos de patrocínio e uniforme, acordos com a Justiça do Trabalho alcançando benefícios econômicos, reabertura do Estádio com os impactos positivos das receitas de Camarote, Estacionamento, Parque de Alimentação e outras destinadas ao entorno do Estádio e investimentos nas divisões de base como fonte de talentos. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2014 que prevê uma melhoria significativa do desempenho operacional.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Clube e autorizadas para divulgação.

- 2) **RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - BASE DE PREPARAÇÃO: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com a resolução nº 1.429/13 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional sobre a regulamentação da contabilidade em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva.

Em virtude da adoção inicial da resolução da ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional,



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, a Empresa, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC Nº 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, efetuou reclassificações nos saldos relativos a direitos de uso de imagem nas Demonstrações Financeiras em 01/01/2012 e 31/12/2012, para permitir a comparabilidade entre os exercícios apresentados.

2.2 - CONVERSÃO DE SALDOS DENOMINADOS EM MOEDA ESTRANGEIRA:

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como variações monetárias no resultado.

2.3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Incluem o caixa, depósitos bancários e fundo fixo.

2.4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Classificação: O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, na categoria de Recebíveis. Tais ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotáveis em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como não circulante). No caso, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) e contas a receber (Nota 6). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5 - CONTAS A RECEBER: Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de cambio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.6 - DEVEDORES POR CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS ECONÔMICOS: Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de cambio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.

2.7 - DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE: São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

apresentadas como ativo não circulante. As despesas antecipadas representam pagamentos antecipados a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.8 - DEPÓSITOS JUDICIAIS: São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo - CBF - FERJ) e penhoras e bloqueios bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução.

2.9 - IMOBILIZADO: Mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8. Os terrenos não são depreciados.

2.10 - INTANGÍVEL: Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos direitos de imagem, os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização das imagens e dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo.

2.11 - PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS: a administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativa, entre as partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo. Os atletas em formação tem seu custo avaliado juntamente com a comissão técnica anualmente para fins de *impairment*.

2.12 - DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

2.13 - EMPRÉSTIMOS: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.14 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES: As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.15 - RECONHECIMENTO DA RECEITA: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o clube e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do clube, como negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios e entre outros, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos.

Receita Financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3) ADOÇÃO INICIAL DA ITG 2003 DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Conforme o disposto no item 4 (b) da ITG 2003 do CFC, os valores relativos a direito de uso de imagem foram reclassificados de outros ativos a realizar no circulante e não circulante para o ativo intangível. A despesa de amortização de direito de uso de imagem foi reclassificada de “gastos com direitos de imagem” para “Amortizações de atletas profissionais”.

O valor a apropriar sobre receitas futuras com transmissão televisivas, publicidade, patrocínio e licenciamento foram reclassificadas para conta redutora do contas a receber.

O quadro abaixo detalha os principais efeitos da adoção da ITG 2003, em relação às práticas contábeis adotadas anteriormente no balanço patrimonial e na demonstração de resultados da Entidade em 31 de dezembro de 2012 em 1º de janeiro de 2012:



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

Balanco	01/01/2012		31/12/2012		31/12/2012	
		reclassificação	reclassificado		reclassificação	reclassificado
Receitas a apropriar	0	(42.249)	(42.249)		(47.637)	(47.637)
Direito de uso de imagem	8.978	(8.978)	0	23.173	(23.173)	0
Ativo circulante	56.482	(51.227)	5.255	93.058	(70.810)	22.248
Receitas a apropriar		(141.258)	(141.258)		(351.966)	(351.966)
Direito de uso de imagem	17.808	(17.808)	0	23.554	(23.554)	0
Intangível	38.919	26.786	65.705	35.285	46.727	82.012
Ativo não circulante	255.350	(132.280)	123.070	465.350	(328.793)	136.557
Total ativo	311.832	(183.507)	128.325	558.408	(399.603)	158.805

Balanco	01/01/2012		31/12/2012		31/12/2012	
		reclassificação	reclassificado		reclassificação	reclassificado
Receitas a apropriar	49.843	(49.843)	0	55.231	(55.231)	0
Adiantamentos de contratos		7.594	7.594		7.594	7.594
Passivo circulante	225.488	(42.249)	183.239	262.099	(47.637)	214.462
Receitas a apropriar	172.508	(172.508)	0	398.122	(398.122)	0
Adiantamentos de Contratos		31.250	31.250		46.156	46.156
Passivo não circulante	567.808	(141.258)	426.550	831.057	(351.966)	479.091
Total passivo	311.832	(183.507)	128.325	558.408	(399.603)	158.805

Demonstração de resultados	31/12/2012		31/12/2012	
		reclassificação	reclassificado	
Gastos com direitos de imagem	(6.706)	6.706	0	
amortizações de atletas profissionais	(22.307)	(6.706)	(29.013)	
Custos do departamento de futebol	(96.503)	0	(96.503)	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

4) **JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:** A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(i) **Perda no valor recuperável de ativos não financeiros** - Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se ao custo de formação de atletas, dos atletas formados e dos atletas profissionais.

(ii) **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** - O clube reconhece provisão para causas cíveis tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

5) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	BOTAFOGO FR	
	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	52	18
Fundo Fixo	28	15
Bancos	82	12
Total	162	45



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

6) CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a Receber	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bilheteria	142		6	
Transmissão	40.777	266.853	39.630	318.288
Publicidade	3.822	17.250	3.923	22.445
Patrocínio	27.822	4.841	2.607	6.442
Licenciamentos	1.600	3.600	1.600	5.200
Aluguel e Locações	307		291	
Sócio Torcedor	212		373	
Premiações	3.000			
Loteria	102		84	
Total	77.784	292.544	48.514	352.375

7) RECEITAS A APROPRIAR

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
Receita Apropriar/Realizar	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Transmissão Televisivas (Globo e Globosat)	40.777	266.854	39.630	318.289
Publicidade	3.777	17.295	3.923	22.445
Patrocínio	28.150	3.922	2.484	6.432
Licenciamento	1.600	3.200	1.600	4.800
Total	74.304	291.271	47.637	351.966

Em 31/12/2013 o saldo de R\$ 365.575, corresponde à execução futura de contratos de transmissão, publicidade, patrocínio e outros. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

8) DEVEDORES POR CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Granada Club de Futebol	3.024	
Guangzhou Ever Grande Football Club		15.358
Udinese Calcio S.P.A.		3.368
Criciúma Esporte Clube	110	
Joinville Esporte Clube	220	
Direitos Econômicos	500	500
Total	<u>3.854</u>	<u>19.226</u>

9) INVESTIMENTO EM CONTROLADA

<u>31/12/2013</u>	<u>Participação</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do Período</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Resultado da Equivalência Patrimonial</u>
Compabnhia Botafogo	98%	(6.567)	(3.948)	50	(10.256)
Total Geral		<u>(6.567)</u>	<u>(3.948)</u>	<u>50</u>	<u>(10.256)</u>

Nota: A Equivalência Patrimonial representa a percentagem de participação acionária sobre o patrimônio líquido da controlada. Dessa forma, à medida que a investida apura seu resultado, este é reconhecido no mesmo período pela investidora, na proporção de sua participação. Assim a controlada apurou prejuízos diminuindo seu patrimônio, tais prejuízos devem ser reconhecidos até o valor do investimento e a sua diferença reconhecida com uma provisão para perda de investimento, sendo assim o valor da perda de investimento é de R\$ 10.206.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

10) IMOBILIZADO:

	Taxa	Líquido 2012	Adições	Depreciação e amortização	Saldo Final
Terrenos		39.337			39.337
Imóveis e Benfeitorias	4%	3.505		(224)	3.281
Veículos terrestres e marítimos	20%	264		(86)	178
Máquinas e equipamentos	10%	512	50	(74)	488
Móveis e utensílios	10%	85		(14)	71
Equipamentos de informática	20%	60	16	(22)	54
Parquinho	10%	15		(2)	13
Total		43.778	66	(422)	43.422

11) INTANGÍVEL: As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas. Conforme citado na nota explicativa nº 2.10.

	Líquido 2012	Adições	Amortização	Saldo Final
Atletas Profissionais (I)	75.573	12.535	(53.289)	34.819
Atletas Formados (II)	1.377	1.295	(1.184)	1.488
Atletas em Formação (III)	5.062	4.501	(6.174)	3.389
Total	82.012	18.331	(60.647)	39.696

(I) ATLETAS CONTRATADOS: O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa nº 11, está composto da seguinte forma em R\$:



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

Acumulado	Custo das contrações	Amortização acumulada Até 2010	Amortização 2011	Amortização 2012	Amortização 2013	Saldo a amortizar
Até 2010	33.037	(13.184)	(6.923)	(11.166)	(1.029)	735
2011	28.139		(7.701)	(6.902)	(8.464)	5.072
2012	16.013			(2.466)	(5.520)	8.027
2013	59.262				(38.277)	20.985
Total	136.451	(13.184)	(14.624)	(20.534)	(53.290)	34.819

O saldo de R\$ 39.696, apresentado em 31/12/2013, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 33 atletas.

(II) CUSTO DE ATLETAS FORMADOS E ATLETAS EM FORMAÇÃO

Foram profissionalizados 12 atletas em 2013 (4 atletas formados em 2012), e foi transferido o valor de R\$ 928 em 2013 (R\$ 1.804 em 2012) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. É de 33 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

EM 2013, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 4.501 (R\$ 5.093 na formação em 2012), que foram ativados em conta específica “Atletas em formação”. Em decorrência da dispensa de 59 atletas (45 atletas em 2012), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 5.245 (R\$ 1.319 no exercício de 2012) correspondente a baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31 de Dezembro de 2013, 65 atletas (123 atletas permaneceram em 2012) no plantel das categorias de base.

(A) Atletas Formados em R\$

Acumulado	Custo das contrações	Amortização acumulada Até 2010	Amortização 2011	Amortização 2012	Amortização 2013	Saldo a amortizar
2010	989	(757)	(129)	(102)		0
2011	1.851		(343)	(1.508)		0
2012	1.539			(163)	(1.035)	341
2013	1.295				(148)	1.147
Total	5.674	(757)	(472)	(1.773)	(1.183)	1.488



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

(B) Atletas em Formação em R\$

Acumulado	Custo de formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Acréscimo Patrimonial no Exercício (A-B-C)
2010	4.759		(2.254)	2.505
2011	3.977	(1.440)	(1.951)	586
2012	5.093	(1.804)	(1.319)	1.970
2013	4.501	(928)	(5.245)	(1.672)
Total	18.330	(3.244)	(10.769)	3.389

12) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os empréstimos possuem como garantia em 31 de dezembro de 2013, os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, cessão de direitos econômicos, contratos de publicidade e cotas de transmissão do Campeonato Estadual e Brasileiro.

Instituição	Garantia	Taxa de Juros e Vencimentos	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BMG S.A.	Globo	1,77% a.m.- Out/2014	7.542	2.425	12.771	4.850
MODAL S.A.	Puma/Viton	1,70% a.m.- Fev/2015	19.919		3.200	4.390
LECCA CFI S.A.		2,40% a.m.- Jul/2014	887		609	
CBF	Globo	CDI - Dez/2015	7.944	7.944	7.198	5.051
FERJ	Globo	Abr/2016	4.100	2.600	3.300	3.900
CRESCER Fomento		1,95% a.m. - Dez/2014	1.735		4.155	
Odebrecht Brasil		165% CDI - Dez/2014	11.437			
Hefesto Consultoria		CDI - Dez/2014	4.105			
Casa e Goumert Shopping		0,50% a.m. - Fev/2014	48		291	
GT Sports Assessoria		CDI	1.044			
Luis Fernando Assessoria		CDI	1.041			
Marcus Vinicius S Secundino		CDI	1.041			
Walther M. Salles		CDI - Dez/2014	6.525		5.615	
João M. Salles		CDI - Dez/2014	4.912		5.615	
Manoel do Valle Silva		1% a.m.	167		75	
Clube dos Treze			15.403		15.403	
Outros			358		5.566	
Juros a incorrer			(5.161)	(827)	(6.561)	(2.652)
Total			83.047	12.142	57.237	15.539



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

13) PARTES RELACIONADAS

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	31/12/2013	31/12/2012
IRRF	7.753	21.872
CSRF	913	940
ISS RF a Recolher	972	426
INSS RF a Recolher	298	348
PIS s/Folha de pagamento	376	1.105
COFINS s/Receita	280	633
FORO	1.026	853
Sindicato	212	82
Total	11.830	26.259

15) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Obrigações Trabalhistas	31/12/2013	31/12/2012
Obrigações com Pessoal	7.639	6.187
Obrigações Previdenciárias	26.976	21.280
Provisões	5.649	315
Total	40.264	27.782

16) USO DE IMAGEM A PAGAR.

No momento da celebração do contrato de cessão do direito de imagem, o Clube registra o valor contratual dos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas e da comissão técnica do elenco profissional do Clube em seu ativo e passivo, nas rubricas Intangível Atletas Profissionais e uso de imagem a pagar, respectivamente. A utilização do direito de imagem dos atletas do ativo é amortizada mensalmente ao resultado do exercício conforme o prazo dos contratos em conta específica de despesa na rubrica “Amortização de atletas”. Demonstramos a seguir, a composição das obrigações firmadas nos contratos com atletas e membros da comissão técnica, em R\$ mil:



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A.M. Assessoria Esportiva Ltda	1.205		740	
Jefferson de Oliveira Galvão	2.597	2.250	3.222	4.500
Antonio Carlos Marketing Esportivo Ltda	247		990	1.485
Marcelo Mattos Marketing Esportivo	1.306	1.800	1.200	3.000
Marcio Azevedo Esportes Ltda	115		690	690
Centro Atletico Fenix	2.090			1.520
Renaee Participações Ltda	734		1.200	600
Jog Oliveira Consultoria em Esportes	743		4.200	
RMM Divulgações e Eventos	1.689	1.550	1.823	3.100
Henrique 9 Consultoria Esportiva	200			
VT Guedes Assessoria Esportiva Ltda	50			
VF Sports Assessoria Esportiva Ltda	845	2.340	1.022	1.890
Julio Cesar Coelho de Moraes Junior	770			
GF Produtora de Eventos Esportivos Ltda	871	600		
BS Soccer Publicidade e Imagens Ltda	17			
Andrezinho Representações Esportivas Ltda			1.320	1.748
Fellyne Agenciamento de Imagens Esportivas			2.053	1.990
Outras uso de imagem a pagar	4.527		6.745	3.031
Total	18.006	8.540	25.205	23.554

17) CREDORES POR PARTICIPAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Intermediações (A)	5.948	290	8.002	1.358
Credores por Participação de Atletas (B)	24.599		9.524	1.040
Mecanismo de Solidariedade (C)	1.428		1.115	
Total	31.975	290	18.641	2.398

(A) Corresponde a obrigações junto a agentes intermediadores de negociações entre o clube e atletas de futebol.

(B) Corresponde a obrigações junto a adquirentes de cotas de participação em direitos econômicos sobre atletas de futebol. Entende-se direitos econômicos como a receita originária da transferência dos direitos federativos entre clubes (vínculo esportivo).

(C) O mecanismo de solidariedade é uma compensação instituída pela FIFA visando restituir aos clubes formadores, aliados do processo de transferências internacionais. Se um profissional se transfere durante o curso de seu contrato, 5% do montante devem ser devolvidos, por seu novo clube, a todos aqueles envolvidos no



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

treinamento e educação do atleta ao longo dos anos situados entre o 12º e 23º aniversários. Se um jogador fica menos de um ano no clube formador, o cálculo se dá pró-rata.

18) ACORDOS A PAGAR

	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
Acordos a Pagar	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Distratos e Rescisões	1.698		1.785	
Processos Trabalhistas	4.629	700	1.229	65.442
Processos Cíveis	3.354	3.974	3.266	6.149
Total	9.681	4.674	6.280	71.591

19) PARCELAMENTOS

	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
Parcelamentos	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
SUDERJ	178	38	103	150
Contribuições Sindicais	45		60	
Auto de Infração	40		21	
IPTU	14			
Secretária da Receita Federal - SRF (A)		93.978		93.966
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (A)				71.913
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS (A)		33.184		34.606
Total	277	127.200	184	200.635

(A) Representa dívidas em decorrência da adesão a Lei 11.345/06 (Timemania), que estabelece os critérios de participação e adesão das entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional e dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários e não-tributários. Em 06/06/2013 o parcelamento referente a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN foi rescindido, sendo o saldo do parcelamento transferido para as contingências fiscais e tributárias (Nota 20), sendo objeto.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

20) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para contingências				
Contingências com Processos Trabalhistas (A)		94.598		20.505
Contingências com Processos Cíveis (B)		5.814		880
Contingências com Processos Fiscais (C)		184.608		97.833
Total	-	285.020	-	119.218
			<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Depósitos Judiciais				
Bloqueios Judiciais			(481)	(320)
Trabalhistas			(4.644)	(19)
Cíveis			(2.473)	(871)
Fiscais e Tributários			(5.405)	(4.757)
Total			(13.003)	(5.967)

Os depósitos judiciais são representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, de acordo com Mandados de Penhora e Execução.

- (A) De natureza trabalhista: Registra os valores referentes aos processos ativos fora do ATO. Com base nos relatórios a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 7.936. Resta mencionar a contratação de serviços de pessoas jurídicas, cujo risco de geração de vínculo empregatício é avaliado como possível pelos assessores jurídicos, apesar da avaliação a administração reconheceu contabilmente o montante de R\$ 10.630.
- (B) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Ainda com base nos mesmos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 34.829.
- (C) De natureza tributária: Registram os valores dos processos em dívida ativa, Fazenda Nacional e administrativo, autos de infrações e multas que são decorrentes de transações internacionais, de impostos de retenção na fonte, de impostos sobre receitas e ausência de recolhimentos dos encargos previdenciários. O aumento e decorrente da rescisão do Parcelamento da Timemania - PGFN. Com base em relatórios a administração não considerou a



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 23.534.

21) ADIANTAMENTOS DE CONTRATOS

	31/12/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos de Contratos				
Globo (Luvras - 2014 a 2018)	1.950	21.750	1.950	23.700
Globosat (2014 a 2015)	2.550	2.550	2.550	5.100
Publicidade (Luvras - 2014 a 2015)	3.000	3.000	3.000	6.000
Globosat (Luvras - 2016 a 2018)		10.200		10.200
Cosan Combustíveis Ltda (2014 a 2026)	94	1.062	94	1.156
Total	7.594	38.562	7.594	46.156

22) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2013	31/12/2012
Receita Operacional Bruta		
Transmissão televisivas	46.164	46.753
Cessão de direitos federativos e econômicos (Nota 23)	51.298	35.357
Arrecadação Bilheteria (Nota 24)	13.671	8.964
Associados	2.439	1.980
Escolas de esportes	1.456	1.149
Sócio Torcedor	2.807	1.420
Premiações (Nota 25)	6.200	2.400
Publicidade e patrocínio	17.637	15.138
Aluguéis e licenciamentos	7.899	7.412
TIMEMANIA	2.080	1.991
Outras receitas	2.712	281
Total da Receita Operacional Bruta	154.363	122.845
Deduções da Receita Bruta		
Impostos s/receita	(4.124)	(3.816)
Outras deduções	(10)	(29)
Total das Deduções da Receita Bruta	(4.134)	(3.845)
Receita Operacional Líquida	150.229	119.000



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

23) RECEITA DE CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS

NEGOCIAÇÃO ATLETAS

	31/12/2013	31/12/2012
Cessão Temporária	1.228	100
Cessão Definitiva	45.009	31.835
Cessão Direitos Econômicos	4.849	3.350
Mecanismo de Solidariedade	212	72
Total	51.298	35.357

O Clube negociou a transferência dos Direitos Federativos dos Atletas Profissionais Marcio Gonzaga de Azevedo para o PJSC Football Club Metalist, Jadson Alves dos Santos para o Granada Club de Futbol e Victor Vinicius Coelho Santos para o CJSC Professional football Club CSKA, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Modalidade/Atleta	Receitas de Direitos Fed. e Econômicos (valor da transação)		Negociação de atletas		Intermediações		Receita Líquida para o Clube 2013
	Valor	Empresa	Valor	Empresas Repassadas	Valor	Empresa	Valor Líquido
Cessão definitiva							
Jadson Alves dos Santos	6.474	Granada Club de Futebol - Espanha	(1.942)	30% MFD Empreendimentos e Participações Ltda			1.619
			(1.618)	25% Companhia de Participação Esportivas - CPE			
			(1.295)	20% Jadson Alves dos Santos			
Marcio Gonzaga de Azevedo	8.545	PJSC Football Club Metalist - Ucrania	(3.884)	50% Coimbra Esporte Clube Ltda	(724)	Nato & Zola Sports Intermediações Ltda	2.383
			(1.554)	20% S.B. Becker Assessoria, Repres. e Serviços Esportivos Ltda			
Victor Vinicius Coelho Santos	29.990	CJSC Professional Football Club CSKA - Russia	(11.636)	40% GPA Audax - Sendas Pão de Açúcar Esporte Clube			9.627
			(8.727)	30% Hefesto Consultoria de Projetos Ltda			
Total	45.009		(30.656)		(724)		13.629
Cessão temporária							
Fábio Ferreira da Silva	660	Criciúma Esporte Clube					660
Paulo Rogério Reis Silva	263	Joinville Esporte Clube					263
Paulo Rogério Reis Silva	80	ABC Futebol Clube					80
Willian Alves de Oliveira	225	AS Trencin, A.S. - Slovakia	(90)	40% Ferreira Representações Profissionais Ltda			0
			(135)	60% MFD Empreendimentos e Participações Ltda			
Total	1.228		(225)		0		1.003
Participações							
Daniel Correa/ Igor Rabello/ e Renan Gorne	500	(12% Daniel Correa/ 15% Igor Rabello e 12% Renan Gorne) Hefesto Consultoria de Projetos Ltda					500
Matheus Doria Macedo	4.349	20% DIS					4.349
Total	4.849		0		0		4.849
Mecanismo de Solidariedade							
Maicosuel Reginaldo de Matos	8	Udinese Calcio S.p.A.					8
Jadson Alves dos Santos	185	Udinese Calcio S.p.A.					185
Marco Antonio de Mattos	19	A.S. Roma SPA					19
TOTAL	212		0		0		212
Total Geral	51.298		(30.881)		(724)		19.693



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

Modalidade/Atleta	Receitas de Direitos Fed. e Econômicos (valor da transação)		Negociação de atletas		Intermediações		Receita Líquida para o Clube 2013
	Valor	Empresa	Valor	Empresas Repassadas	Valor	Empresa	Valor Líquido
Elkeson de Oliveira Cardoso			(2.673)	22% Companhia de Participação Esportivas - CPE			(3.834)
			(1.161)	20% Giuliano Pacheco Bertolucci			
Total	0		(3.834)		0		(3.834)

Cessão temporária	Valor	Empresa	Valor	Empresas Repassadas	Valor	Empresa	Valor Líquido
Jonh Lennon Silva Santos			(210)	Atlético Clube Goianiense			(210)
Total	0		(210)		0		(210)

Total Geral	0		(4.044)		0		(4.044)
--------------------	----------	--	----------------	--	----------	--	----------------

24) RECEITA COM BILHETERIA

Bilheteria	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Campeonato Brasileiro	9.500	5.103
Campeonato Estadual	2.257	3.532
Copa do Brasil	1.914	264
Copa Sulamericana		65
Total	<u>13.671</u>	<u>8.964</u>

25) RECEITA COM PREMIAÇÃO

Premiações	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Campeonato Brasileiro	3.000	1.000
Campeonato Estadual	1.000	600
Copa do Brasil	2.200	800
Total	<u>6.200</u>	<u>2.400</u>

26) GASTOS GERAIS

São representados por todos os gastos necessários para o funcionamento normal das atividades do futebol profissional. O saldo mais representativo, no montante de R\$ 36.687 em 2013, refere-se aos repasses dos Direitos Econômicos dos atletas profissionais no montante de R\$ 34.925 (Nota 23), resultados econômicos de qualquer eventual negociação, seja por transferência definitiva ou por empréstimo.



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

	<u>31/12/2013</u>
Gastos	
Custo Cessão de Direitos Feder. E Economicos	6.855
Repasse Cessão Direitos Economicos	34.925
Gerais	907
Total	<u>42.687</u>

27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas Financeiras		
Juros ativos	219	80
Descontos obtidos	1.272	52
Varição cambial ativa	2.202	443
Total	<u>3.693</u>	<u>575</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	160	53
IOF	583	298
Juros bancários/empréstimos	4.828	5.915
Juros e multa s/fornecedor	36	45
Juros e multa s/impostos		30
Juros passivos	5.304	6.810
Desconto concedido	978	1.935
Taxa Fomento	822	845
Varição cambial passiva	1.872	744
Total	<u>14.583</u>	<u>16.675</u>
Atualizações monetárias		
Atualização s/impostos	3.826	2.708
Atualização s/parcelamento	7.227	8.996
Total	<u>11.053</u>	<u>11.704</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(21.943)</u>	<u>(27.804)</u>



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM
MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.**

28) EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi criado no 2º semestre de 2013, pelos torcedores alvinegros um projeto que possibilita que todos os botafoguenses ajudem o Botafogo a pagar suas dívidas com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Esse projeto é um Site que se chama “Botafogo Sem Dívidas”. Através desse Site os torcedores podem contribuir pagando um DARF com a inscrição da dívida e ajudar o Botafogo a saldar as suas dívidas. Em 06 de janeiro de 2014 começaram a ser confirmadas as primeiras contribuições dos torcedores pelo Site da Receita Federal, e em final de janeiro de 2014, já estávamos com R\$ 66 de contribuições.

Marco Antonio de Menezes Cerutti

Contador - CRC RJ - 092963/O3



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e conselheiros
Botafogo de Futebol e Regatas

Examinamos as demonstrações financeiras do Botafogo de Futebol e Regatas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota n.º 8, o Clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento CPC 27 - Ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, à luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2013. Consequentemente, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

O Clube registrou no resultado o impacto da equivalência patrimonial da controlada Companhia Botafogo, sem aplicar de forma retrospectiva os efeitos desta contabilização para o exercício findo em 2012. Consequentemente, o resultado está apresentado a menor em R\$ 17.287 mil para o exercício de 2013, e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 está apresentado a maior em R\$ 17.287 mil. Os efeitos sobre o resultado de 2012 e no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2012 não foram determinados.

O Clube não está divulgando demonstrações financeiras consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pela NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas. Se o Clube tivesse apresentado demonstrações financeiras consolidadas, alguns elementos nas demonstrações financeiras teriam sido afetados de forma relevante. Os efeitos da não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas não foram determinados.

O Clube não divulgou o total de atletas vinculados, contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta, conforme determinado pela Resolução nº 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos acima, base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo de Futebol e Regatas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

O Clube apresenta capital circulante e patrimônio líquido negativos. Assim, a continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração vem tomando para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota nº 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube.

Outros assuntos

Conforme mencionado na Nota nº 2, em decorrência da adoção inicial da ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, determinados saldos referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados como previsto na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa, e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2014

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

PARECER TÉCNICO DESTE CONSELHO FISCAL

Após todos os procedimentos de fiscalização efetuados pelo Conselho Fiscal e pela empresa de Auditoria contratada, à luz da documentação apresentada e, respaldados pelo parecer dos auditores independentes de que todos os aspectos relevantes estão adequadamente demonstrados no Balanço contábil e patrimonial aqui demonstrados, e que representam a realidade econômica do clube, sugerimos que as contas de dezembro de 2013 sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas. O único voto pela não aprovação foi do Conselheiro Edson Alves Junior, que justificou seu voto em função da não apresentação de um projeto ou planejamento para cobrir o resultado operacional negativo de acordo com o estatuto do clube em seu artigo 108. Os demais membros do Conselho Fiscal, no entanto, entendem que esse artigo seria aplicado para o cumprimento da execução orçamentária do Clube.

Atenciosamente,

Antonio Braga Bittencourt - Presidente do Conselho Fiscal